



## Nenhum direito a menos no ACT, pela retomada das obras e contra a venda de ativos!

**D**uas semanas! As bases da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) estão realizando atividades nas suas bases desde 24 de setembro contra a redução de direitos no ACT e a venda de ativos/privatização da Petrobras e pela retomada das obras. As bases estão dizendo: não aceitamos pagar a conta da crise política e gerencial da Petrobras! É dever lutar, é possível vencer!

Todas as unidades produtivas e administrativas, do Litoral Paulista, AM/MA/PA/AP, Rio de Janeiro, AL/SE, Revap e Transpetro de Taubaté realizaram atrasos e cortes de turno. Até os companheiros embarcados no Litoral paulista aderiram aos movimentos com operação padrão ou corte das atividades. É a categoria petroleira construindo a

Greve Nacional Unificada! Agora é preciso a base petroleira cobrar de todas as direções o fortalecimento da luta em prol de um ACT digno, sem perdas, contra as privatizações e pela retomada das obras!

Todas as direções petroleiras têm a obrigação de defender a categoria da tentativa da direção da empresa de aplicar um ACT rebaixado para tirar das costas do petroleiro o problema de caixa causado pela corrupção, pela especulação do mercado, alta do dólar ou cartel da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo).

Muita coisa está em jogo nesta Campanha Salarial e na reestruturação da empresa. Só para citar dois exemplos de ataques aos nossos direitos, o ACT proposto pela companhia abre

brechas para a mudança de entendimento sobre a RMNR e DSR. Isso para evitar êxito dos trabalhadores nas ações na justiça e inviabilizar o pagamento desses adicionais, que já estão sendo incorporados ao salário.

No âmbito político, o Programa de Desinvestimento da companhia é extremamente doloso para os ativos da Petrobras e a economia nacional, que é impulsionada por obras da companhia. Isso quando a empresa bate recorde de produção e, inclusive, reajustou o preço da gasolina e do diesel para recompor o caixa, pois não consegue suprir a demanda do mercado, necessitando de mais refinarias e fábricas de fertilizantes. É preciso retomar as obras. As privatizações no setor são um crime lesa-pátria!

### Ataques da empresa ao ACT

- ~~#Perda real de salário, do valor do auxílio almoço e outros benefícios;~~
- ~~#Diminuição do valor da hora extra e da jornada com redução de salário;~~
- ~~#Banco de horas pra treinamento;~~
- ~~#RMNR: proposta de nova interpretação do que vem sendo pactuado desde 2007;~~
- ~~#dependentes excluídos do pequeno risco, odontia, ortodontia;~~
- ~~#Benefício farmácia: substitui o modelo atual por outro com mais ônus para os trabalhadores;~~
- ~~#RSR/DSR: impõe o entendimento da empresa;~~
- ~~#Restringe a liberdade sindical.~~

### Manter a luta por:

- ~~#Suspensão do Plano de Desinvestimento – venda de ativos, abertura de capital;~~
- ~~#Retomada das obras e não fechamento de postos de trabalho;~~
- ~~#Acordo único para todo o Sistema com negociações conjuntas;~~
- ~~#18% de aumento real no salário base;~~
- ~~#Incorporação da RMNR;~~
- ~~#Primeirização e melhoria do Benefício Farmácia e AMS 100% custeada pela Petrobras;~~
- ~~#Reposição dos níveis sonogados aos aposentados;~~
- ~~#Reintegração plena dos Anistiados;~~
- ~~#Recomposição do efetivo e primeirização.~~

## Contra os leilões do petróleo e a venda de ativos!

**A** Petrobras sofre as consequências de disputa mundial pela oferta e demanda do petróleo e gás, com as ações da Árabia Saudita e da OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) para inviabilizar o incentivo de outras fontes de energia, como: o petróleo das areias betuminosas do Canadá ou o gás de xisto. Ainda tem a alta do dólar, que encareceu a importação de derivados refinados, e a especulação do mercado para desvalorizar as ações da companhia e justificar a sua privatização completa.

Justamente por isso, para proteger a empresa dos governos neoliberais, da especulação do mercado, das conspirações mundiais dos mercados petrolíferos, nós temos que combater a nova rodada de leilão de petróleo e lutar por uma Petrobras 100% pública e estatal sob o controle dos trabalhadores! Nas mãos do mercado ou de seus agentes nos governos, a Petrobras fica vulnerável aos interesses mercantilistas do capital financeiro.

A FNP, por meio do Sindipetro/RJ, participou



ontem, 7, dos atos no Rio de Janeiro contra a 13ª rodada de licitações de petróleo. Comunidades indígenas, ambientalistas e agricultores também participaram denunciando os danos do faturamento hidráulico (técnica perigosa e poluente de extração de petróleo e gás com água e produtos químicos a alta pressão). A ANP (Agência Nacional de Petróleo) planeja leiloar 266 blocos exploratórios em 10 bacias sedimentares em terra e mar.

Apesar da corrupção e dos ataques do mercado, a Petrobras vai muito bem, obrigado. A companhia alcançou em agosto a extração de 2,88 milhões de barris por dia. Isso representa crescimento de 0,8% sobre o recorde anterior, que havia sido de 2,86 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed), alcançado em dezembro de 2014. A produção da Petrobras também bateu recorde no exterior, alcançando 192 mil boed, o que representa 3,8% acima dos 185 mil boed extraídos em julho.

**Por uma Petrobras 100% pública e estatal sob o controle do povo trabalhador!**

## Corruptos da Petrobras começam a ser condenados

**N**ós, petroleiros, não vamos pagar a conta da corrupção, da especulação do mercado e da má administração da Petrobras. A crise política da Petrobras causada pela corrupção corrente nos governos do PSDB, PT e demais partidos, segundo delação de Renato Duque, ex-gerente da companhia, rendeu as primeiras condenações, o que é uma vitória!

É claro que a rapinagem na Petrobras é muito mais extensa, pois envolve contratações de consultorias a peso de ouro,

verbas de marketing, doações, contratos de licitações e empresas terceirizadas. Contudo, é preciso mandar para a cadeia todos os agentes públicos e privados envolvidos na corrupção no alto escalão da empresa.

A Justiça Federal condenou, em setembro, o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto a 15 anos por lavagem de dinheiro, associação criminosa e corrupção; o ex-diretor da Petrobras Renato Duque pelos mesmos crimes a 20 anos de prisão; o ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco e mais

sete corruptos presos na operação Lava Jato. Cabe recurso, mas eles vão recorrer presos.

É pouco, pois a rapinagem na Petrobras, segundo as delações premiadas dos empreiteiros presos, começara, pelo menos, em 1981. Por isso, a batalha só estará completa quando todos os corruptos e corruptores da Petrobras (para não falar em qualquer outra estatal ou empresa de economia mista) estiverem presos, independente se do PT, PMDB ou do sempre brindado (pela justiça e imprensa burguesas) PSDB.